

Jader Willians Ortega Pereira

PROJETO DE APLICAÇÃO

Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

Itapeva/SP

2023

1 DADOS DO ESTUDANTE

Nome completo: Jader Willians Ortega Pereira

Cidade: Itaberá

Estado: São Paulo

Curso: Letras Libras

2 Linha Geral dos projetos: Intervenções práticas no interior da escola e/ou igreja: contribuições para estudantes e/ou professores, e também para todos os membros e visitantes interessados.

3 TEMA DO SEU PAP

Ensino da Língua Brasileira de Sinais – Libras do zero.

Na escola e/ou igreja, introduzir o ensino da Libras a todos os interessados, visando o preparo deles no acolhimento aos amigos e irmãos surdos que desejam frequentar as cerimônias religiosas.

4 SITUAÇÃO-PROBLEMA

Na cidade de Itaberá/SP, somente uma igreja evangélica tem intérpretes para o acolhimento dos surdos. Nem a “igreja mãe” – Católica, tem essa estrutura para recebê-los. Então, pretendo aplicar o projeto “Libras do zero” no contexto religioso, para que todos os segmentos religiosos possam estar preparados para a acolhida dos surdos. Em contato com uma amiga surda, que frequentava uma determinada igreja evangélica, expressou sua indignação de ir ao culto e não entender nada, motivo pelo qual deixou de frequentar a igreja.

5 JUSTIFICATIVAS

Pessoal: Tendo em vista a experiência acima descrita, resolvi elaborar esse projeto, visando a inclusão e a integração dos surdos na comunidade religiosa.

Teórica: A comunicação entre surdos e ouvintes ocorre pela Libras e, dessa forma, é que será possível, se transmitir a todos os surdos que usam a língua brasileira de sinais todo o conhecimento humano necessário para o seu desenvolvimento como indivíduo e sua participação na sociedade. (Comunicação por língua brasileira de sinais: livro básico / Alberto Rainha de Castro e Ilza Silva de Carvalho. 3. Ed. – Brasília: Senac/DF, 2009, p. 03).

Prática: Por meio de aulas dinâmicas e interativas, aplicar o ensino da Língua Brasileira de Sinais, iniciando pelo alfabeto manual, explicando os parâmetros e formações de sinais. Essa intervenção dinâmica com o grupo interessado, irá despertar ainda mais a vontade deles em aprender cada vez mais essa língua encantadora.

6 OBJETIVOS

Geral:

Promover o conhecimento/ensino da Língua Brasileira de Sinais a todos os interessados, ressaltando que eles podem se desenvolver no aprendizado como em qualquer outra língua, desde que tenham o desejo em aprender.

Específicos:

- I. Estimular o ensino da língua de sinais a todos os interessados.
- II. Auxiliar na compreensão e uso dos sinais em diversas situações possíveis do cotidiano.
- III. Refletir sobre as dificuldades que os surdos enfrentam com a barreira de comunicação.

7 REVISÃO DE LITERATURA

Tema: Ensino da Língua Brasileira de Sinais – “Libras do zero”, no contexto religioso.

O ensino de libras nas igrejas é de suma importância, visando a inclusão do surdo na comunidade religiosa que seja de seu interesse. A formação de intérpretes no contexto religioso se faz necessário tendo em vista que milhares, ou até milhões de surdos no país, não frequentam uma comunidade religiosa por não ter uma pessoa qualificada – intérprete, para atendê-lo. Eis então a necessidade da formação de intérpretes no contexto religioso, onde será aplicado o projeto “Libras do zero”.

Segundo **Alexandre dos Santos Figueira (2011)** – Material de Apoio para o Aprendizado de Libras, muitas pessoas acreditam que as línguas de sinais são somente um conjunto de gestos que interpretam as línguas orais. Pois bem, há de se ressaltar que a grande maioria das pessoas não conhecem a língua brasileira de sinais e, portanto, consideram que os surdos se comunicam por gestos. Não imaginam que essa língua encantadora tem sua própria gramática e regras para

a formação de sinais. Assim como na língua portuguesa, a libras tem suas variações regionais e registre-se que a Libras é regulamentada pela Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002.

Em “A imagem do pensamento” (2012), **Sueli Ramalho Segala** e **Catarina Kiguti Kojima**, alegam que quem não possui fluência em Libras, deve utilizar sem receio e sem moderação os sistemas de expressão gestual para enriquecer a comunicação com os surdos. Todo e qualquer recurso que facilite a compreensão dos conceitos pode e deve ser aplicado. Considerando que a Libras é uma língua visual espacial, as expressões não manuais - faciais e corporais, são de suma importância para a transmissão da mensagem. Um exemplo a ser citado é quando vamos transmitir ao surdo uma mensagem de alegria, onde devemos demonstrar na expressão facial um sorriso e não uma expressão neutra ou de “cara fechada”.

Já **Alberto Rainho de Castro** e **Ilza Silva de Casvalho**, aduzem em “Comunicação por Língua Brasileira de Sinais – 3ª Edição – 2009” que todos os problemas que as pessoas enfrentam na vida, sejam lá quais forem, podem ser equacionados em sua plenitude por meio daquela boa, tradicional e sincera conversa. No caso dos surdos, isso também é perfeitamente viável, desde que os ouvintes, obviamente, conheçam o idioma utilizado, a **LIBRAS**. Verifica-se a importância dos ouvintes aprenderem a língua dos surdos, uma vez que esses têm os mesmos direitos daqueles. Sendo assim, os surdos estarão inclusos na sociedade em que estão inseridos, tendo uma participação ativa, conseguindo expressar seus sentimentos.

Registre-se que no contexto religioso, há o “Projeto Alcance Surdos”, onde, segundo **Marília Moraes Manhães** em “Clamor do Silêncio – Evangelização Discipuladora de Surdos (2019)” há uma necessidade imperiosa de que as igrejas ouçam o clamor dos milhões de surdos do nosso país, onde esse povo compõe a lista dos menos evangelizados no Brasil (p. 109). Eis a grande necessidade de formação de intérpretes nas comunidades religiosas do país, uma vez que somente a minoria dos surdos está tendo esse “benefício” em pouquíssimas igrejas/templos. A maioria dos surdos acabam não frequentando a comunidade de seu interesse por não ter essa acessibilidade, uma vez que grande parte das igrejas não possuem um intérprete de libras.

8 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Estratégia de ação 1:

Em primeiro momento será divulgado em todos os segmentos religiosos da cidade o projeto “Libras do zero – contexto religioso” visando a formação/capacitação de intérpretes nas comunidades religiosas do município de Itaberá/SP. Em momento oportuno, será realizada uma reunião/palestra com todos os representantes e interessados das comunidades religiosas dispostos na implantação de “Ministério de Surdos” e formação de intérpretes, onde será apresentada a língua de sinais brasileira - Libras, bem como sua importância na comunidade surda. Será exposto a grande dificuldade que os surdos encontram ao frequentar um determinado local em que não há interpretação, como é o caso da maioria dos templos religiosos da cidade.

Estratégia de ação 2:

Para este momento, serão realizados encontros semanais, com aulas práticas e teóricas, estimulando o interesse no aprendizado da língua brasileira de sinais. Em todas as aulas terão dinâmicas sempre com exemplos bíblicos. As aulas terão duração de 90 (noventa) a 120 (cento e vinte) minutos e ocorrerão em local cedido pela igreja interessada em “sediá” o projeto.

Estratégia de ação 3:

Nesta última etapa, os estudantes já estarão familiarizados com sinais bíblicos e conseguirão interagir com o surdo que irá frequentar as cerimônias.

9 CRONOGRAMA

Atividade	Março	Abril	Mai	Junho
Estratégia de ação 1	X			
Estratégia de ação 2		X		
Estratégia de ação 3			X	X

10 RECURSOS

Na primeira estratégia de ação serão apresentados slides, com imagens mostrando a grande dificuldade

que os surdos enfrentam no dia a dia. Também, será apresentado o alfabeto manual e as diversas configurações de mão utilizadas na formação dos sinais.

Na segunda estratégia de ação já ocorrerão aulas práticas e dinâmicas, onde serão utilizados os diversos sinalários bíblicos possíveis.

Na terceira estratégia de ação os alunos já estarão interagindo com os surdos e farão apresentações em Libras de várias passagens bíblicas.

Atividade	Recursos
Estratégia de ação 1	Retroprojeter, Alfabeto Manual impresso, Fotos e Ilustrações de Livros
Estratégia de ação 2	Papel, Caneta, Bíblia, Livros e Apostilas de Libras, Cartolina
Estratégia de ação 3	Retroprojeter, Papel, Caneta, Livro com Sinalários Bíblicos “O Clamor do Silêncio”.

11 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que ao final do projeto seja possível a efetiva inclusão da pessoa surda nas comunidades religiosas do município de Itaberá/SP, dando a ela o direito de ter um intérprete de libras nas cerimônias religiosas. Ao final desta intervenção, que todos os templos religiosos possam estar preparados para receber a pessoa surda, com a formação de intérpretes de libras no contexto religioso. Ainda, que todos os interessados em se capacitar na formação tenham compreendido de maneira satisfatória a grande importância ao acolhimento da pessoa surda nas cerimônias. Por fim, que a Língua Brasileira de Sinais – Libras, seja conhecida e praticada por mais pessoas na sociedade em que a pessoa surda está inserida.

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIGUEIRA, Alexandre dos Santos. **Material de apoio para o aprendizado de LIBRAS**. São Paulo, SP: Phorte Editora, 2011.

CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva de. **Comunicação por língua brasileira de sinais: livro básico**. 3. ed. Brasília, DF: Editora Senac, 2009.

SEGALA, Sueli Ramalho; KOJIMA, Catarina Kiguti. **A imagem do pensamento: LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais**. 1. ed. São Paulo, SP: Escala Educacional, 2012.

MANHÃES, Marília Moraes. **Clamor do Silêncio I: evangelização discipuladora de surdos.** Rio de Janeiro, RJ: Missões Nacionais, 2019.

13 LINK PARA VISUALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO FINAL

<https://www.youtube.com/watch?v=28PgenKYP3U>

Texto sinalizado

Olá, tudo bem? Meu nome é Jader, moro na cidade de Itaberá, esse é o sinal (pedra brilhante) que fica no Estado de São Paulo.

Então, agora vou mostrar a vocês o meu Projeto de Aplicação do Curso Letras Libras.

O projeto tem o foco em ajudar as pessoas na escola ou na igreja que querem aprender Libras.

O tema do PAP é o ensino de Libras do zero a todas as pessoas que querem ajudar nos cultos ou nas missas.

Vou explicar uma situação que aconteceu aqui naminha cidade: Tem uma surda que frequentava uma igreja, mas lá não tem intérprete de Libras. Ela ficava muito triste na cerimônia, sem entender nada. Sabe o que aconteceu? Ela deixou de frequentar os cultos. Muito triste isso.

Tendo em vista esse ocorrido, decidi fazer o meu projeto no contexto religioso, pois o surdo precisa ser incluso nas cerimônias religiosas.

O objetivo geral do projeto é o ensino de Libras a todas as pessoas que querem aprender e o objetivo específico é o incentivo a essas pessoas no aprendizado da Libras, a importância de saberem utilizar os sinais próprios, bem como possam refletir na dificuldade enfrentada diariamente pelos surdos com a barreira de comunicação.

Na revisão de literatura verificou-se que a maioria das pessoas pensam que Libras é o uso de gestos ou mímicas. Não!!! Libras tem sua própria gramática. Tem uma lei específica, a Lei n. 10.432/2002. Verificou-se também a importância do intérprete de Libras no contexto religioso, onde pesquisas indicam que são poucas as igrejas que dispõem de intérpretes.

Na primeira estratégia do projeto, toda comunidade religiosa será avisada sobre o projeto a ser implantado. Oportunamente será feita uma reunião/palestra com os interessados.

Na segunda estratégia, com o início do projeto, os encontros serão semanais, onde os alunos serão estimulados a aprenderem e serão utilizadas brincadeiras e dinâmicas com eles, que ajudará na memorização dos sinais.

Já na fase da terceira estratégia, os alunos estarão familiarizados com os sinais e conseguirão interagir com os surdos.

O cronograma é o seguinte: Estratégia 1, no mês de março; Estratégia 2, no mês de abril e a Estratégia 3, nos meses de maio e junho.

Recursos utilizados. Na Estratégia 1: alfabeto manual, livros e slides. Na Estratégia 2: papel, caneta, livros e slides. Na Estratégia 3: slides, livros específicos e a Bíblia, que é muito importante para o projeto.

O objetivo esperado desse projeto é que toda a pessoa surda possa ter inclusão nas cerimônias. Que toda a comunidade religiosa possa ter um intérprete de Libras. Também, que as pessoas possam se interessar por Libras cada vez mais, evoluindo o seu conhecimento.

Nas referências bibliográficas desse projeto, utilizei quatro livros: 1) “Material de apoio para o aprendizado de Libras”. Autor: Alexandre dos Santos Figueira; 2) “Comunicação por língua brasileira de sinais”. Autores: Alberto Rainha de Castro e Ilza Silva de Carvalho; 3) “A imagem do pensamento”. Autores: Sueli Ramalho Segala e Catarina Kiguti Kojima e 4) “Clamor do Silêncio”. Autora: Marília Moraes Manhães.

Esse é o meu projeto!